



Meridional Companhia de Seguros Gerais

CNPJ nº 92.751.171/0001-70

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Meridional Companhia de Seguros Gerais S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	45.767	47.202	PROVISÕES TÉCNICAS	4.174	2.352
DISPONÍVEL	617	2.742			
Caixa e bancos	617	2.742			
APLICAÇÕES	40.802	38.373	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	2.241	2.352
Títulos de renda fixa - privados	15.749	19.027	Provisão de prêmios não ganhos	2.241	1.516
Títulos de renda fixa - públicos	23.078	19.308	Provisão de riscos decorridos	-	836
Títulos de renda variável	-	3			
Quotas de fundos especialmente constituídas garantidoras de planos de benefícios	1.920	-	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	1.933	-
Outras aplicações	55	37	Provisão matemática de benefícios a conceder	1.933	-
(-) Provisão para desvalorização	-	(2)			
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	1.152	1.506	CIRCULANTE	13.210	14.208
Prêmios a receber	740	1.039			
Seguradoras	217	62	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	11.457	9.468
Resseguradoras	258	198	Sinistros a liquidar	6.057	4.016
Outros créditos operacionais	187	341	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	5.400	5.452
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(250)	(134)			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	3.155	4.469	DÉBITOS DIVERSOS	1.753	4.740
Títulos e créditos a receber	2.104	3.372	Débitos de operações com seguros e resseguros	1.069	2.564
Créditos tributários e previdenciários	1.047	1.097	Outros débitos operacionais	5	202
Outros créditos	4	-	Obrigações a pagar	274	1.017
OUTROS VALORES E BENS	-	34	Impostos e encargos sociais a recolher	49	153
Bens à venda	-	34	Provisões trabalhistas	82	155
DESPESAS ANTECIPADAS	-	44	Provisão para impostos e contribuições	274	649
Despesas operacionais	-	44			
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	41	34	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.011	3.963
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	41	34	Provisão para tributos diferidos	23	31
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.252	4.147	Outras exigibilidades	3.988	3.932
APLICAÇÕES	3.238	1.024			
Depósitos no IRB	-	13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.118	35.786
Depósitos judiciais e fiscais	3.238	1.011	Capital social nacional	20.967	20.967
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	3.014	3.123	Reserva de capital	1.257	1.257
Créditos tributários e previdenciários	3.014	3.123	Reserva de reavaliação	43	59
PERMANENTE	3.494	4.960	Reserva de lucro	1.135	1.075
INVESTIMENTOS	3.494	4.948	Lucros acumulados	10.716	12.428
Participação no IRB	777	777			
Imóveis destinados à renda	4.044	4.499	TOTAL DO PASSIVO	55.513	56.309
Depreciações acumuladas	(1.327)	(328)			
Outros investimentos	38	-			
(-) Provisão para desvalorização	(38)	-			
IMOBILIZADO	-	12			
Bens móveis	-	12			
(-) Provisão para desvalorização	(12)	-			
TOTAL DO ATIVO	55.513	56.309			

As notas explicativas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucro	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	20.967	1.257	160	1.075	9.456	32.915
Realização das reservas de reavaliação	-	-	(101)	-	101	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.871	2.871
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	20.967	1.257	59	1.075	12.428	35.786
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	20.967	1.257	50	1.135	10.729	34.138
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(164)	(164)
Realização das reservas de reavaliação	-	-	(7)	-	7	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	144	144
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	20.967	1.257	43	1.135	10.716	34.118

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora atua predominantemente nos ramos de seguros de riscos diversos, de vida em grupo, bem como em plano de previdência privada, tendo como acionista controlador o Banco Santander Meridional S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
b) Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices, como Prêmios Emitidos a Receber.

c) A receita líquida de prêmios é diferida pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, através da constituição da Provisão de Prêmios não Ganhos. De acordo com a Resolução CNSP nº 36/2000, a partir de 1º de janeiro de 2001 a provisão de riscos decorridos deixou de ser constituída e provisão para prêmios não ganhos, inclusive para os ramos de riscos decorridos, passou a ser calculada "pro rata" dia.

d) Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os títulos de renda variável são registrados ao custo de aquisição, reduzido ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota nas datas dos balanços.

e) A provisão para risco de créditos duvidosos é fundamentada na análise dos créditos de operações com seguros a receber, procedida pela Administração, levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos de cada devedor.
f) Os bens móveis e imóveis destinados à venda são registrados pelo custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação no caso dos imóveis destinados à venda. As depreciações são calculadas pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimados dos bens, respectivamente, a saber: Edificações - 25 anos e Bens Móveis - 10 anos.

g) A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso de sinistro, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída a provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio.

h) As provisões matemáticas representam o valor das obrigações sob a forma de planos de renda e pecúlio estruturados nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais da cobertura e repartição simples, incluindo provisão para omissão de riscos, determinadas mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis elaboradas por atuária independente, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi determinada e registrada mediante o critério de cálculo estabelecido pela Circular SUSEP nº 147/2001. Em 30/06/2000 a IBNR foi determinada conforme Resolução CNSP nº 18/98. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) do ramo DPVAT está constituída conforme determinam as Resoluções CNSP nºs 16/97 e 02/99.

j) A provisão de imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% (em 2000 - 12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro), do lucro antes do imposto de renda. O imposto de renda e contribuição social diferidos relacionam-se com os efeitos tributários sobre a reavaliação do ativo imobilizado, e reconhecidos na rubrica "Provisões para Tributos" no passivo - exigível a longo prazo.
k) Os demais, passivo circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2001	2000
Títulos de renda fixa	40.747	38.335
Fundos de investimentos	31	-
Certificado de depósito bancário	15.736	19.027
Quotas de fundos especialmente constituídos - Garantidoras de planos de benefícios	1.902	-
Letras financeiras do tesouro	23.078	19.279
Notas do tesouro nacional	-	29
Títulos de renda variável	-	3
Ações de companhias abertas	-	3
Outras aplicações	55	37
Provisão para desvalorização	-	(2)
Total das Aplicações	40.802	38.373

As quotas de fundos especialmente constituídos - garantidoras de planos de benefícios correspondem às aplicações feitas em fundos de investimentos que têm por objetivo aplicar os recursos oriundos dos Planos Geradores de Benefícios Livres.

5. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2001	2000
Títulos de renda fixa	40.747	19.204
Depósitos do IRB	55	37
Direitos creditórios	-	116
Total	40.802	19.357

6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	2001	2000
a) Provisões Técnicas não Comprometidas - Seguros		
Saldo no início dos semestres	2.096	4.119
Constituições dos semestres	13.362	20.940
Reversões dos semestres	(13.217)	(22.707)
Saldo no final dos semestres	2.241	2.352

	2001	2000
b) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder		
Saldo no início dos semestres	-	-
Constituições dos semestres	2.355	-
Reversões dos semestres	(422)	-
Saldo no final dos semestres	1.933	-

	2001	2000
c) Sinistros a Liquidar		
Saldo no início dos semestres	5.250	4.765
Sinistros avisados	6.838	6.857
Recuperações	1.207	(1.417)
Pagamentos	(7.238)	(6.189)
Saldo no final dos semestres	6.057	4.016

	2001	2000
d) Despesas de Comercialização Diferida		
Saldo no início dos semestres	34	446
Constituições dos semestres	208	1.460
Reversões dos semestres	(201)	(1.872)
Saldo no final dos semestres	41	34

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é dividido em 1.379.967.229 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório, correspondente à 25% do lucro líquido ajustado do exercício.

8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2001	2000
a) Despesas Administrativas e Tributos		
Despesas com pessoal próprio	(1.201)	(841)
Despesas com serviços de terceiros	(940)	(138)
Despesas com localização e funcionamento	(132)	(856)
Despesas com tributos	(1.143)	(935)
Outras receitas	758	543
Total das Despesas Administrativas e Tributos	(2.658)	(2.227)

	2001	2000
b) Receitas Financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa - privados	1.486	1.526
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	1.523	1.546
Receita com renda variável	4	76
Receita com operações com seguros	412	309
Outras receitas financeiras	71	291
Total das Receitas Financeiras	3.496	3.748

	2001	2000
c) Despesas Financeiras		
Despesas financeiras com operações de seguros	-	(104)
Provisão para desvalorização de títulos	-	(22)
Outras despesas financeiras	(26)	(39)
Total das Despesas Financeiras	(26)	(165)

	2001	2000
d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais		
Supervisão e cobrança	21	-
Custo de apólice	47	217
Outras receitas com operações de seguros	-	1.569
Outras despesas com operações de seguros	186	(682)
Total das Receitas (Despesas) Operacionais	254	1.104

	2001	2000
e) Resultado não Operacional		
Resultado na alienação de imobilizado	(252)	257
Outras despesas não operacionais	(260)	(65)
Total do Resultado não Operacional	(512)	192

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	13.911	11.309
Prêmios emitidos	16.898	13.415
Prêmios restituídos	(15)	(25)
Prêmios de coseguros cedidos	(54)	(4.547)
Prêmios de resseguros cedidos	(87)	(2.814)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(2.831)	5.280
VARIÇÃO DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS	(145)	1.357
PRÊMIOS GANHOS	13.766	12.666
SINISTROS RETIDOS	(9.325)	(6.166)
Sinistros	(5.426)	(6.715)
Sinistros de consórcios e fundos	(1.412)	(142)
Recuperação de sinistros	(1.217)	1.407
Recuperação em salvados	-	2
Recuperação em ressarcimentos	10	8
Varição do IBNR	(1.280)	(726)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(3.380)	(5.661)
Comissões	(324)	(169)
Recuperação de comissões	123	2
Outras despesas de comercialização	(3.172)	(5.488)
Varição de despesas de comercialização diferidas	(7)	(6)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	254	1.104
Outras receitas operacionais	254	1.786
Outras despesas operacionais	-	(682)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	(1.137)	-
Rendas de contribuições retidas	796	-
Variações das provisões técnicas	(1.933)	-
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(193)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.515)	(1.292)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1.143)	(935)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.496	3.748
DESPESAS FINANCEIRAS	(26)	(165)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	71	(133)
Receitas (despesas) com imóveis de renda	71	(133)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(512)	192
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	356	3.358
Contribuição social	(60)	(33)
Imposto de renda	(152)	(454)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	144	2.871
Quantidade de ações	1.379.967.229	1.379.967.229
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	0,10	2,08

Meridional Companhia de Seguros Gerais

CNPJ nº 92.751.171/0001-70

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

Diretor-Superintendente

Antonio Rubens de Almeida Neto

Diretores

Agustín Antonio Gacituaga Puente

David Turiel Lopez

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Henry Singer Gonzalez

Irlau Machado Filho

José de Paiva Ferreira

Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Luiz Fernando Azevedo Resende

Mário Gomes Torós

Oswaldo Luis Grossi Dias

Porto Alegre, 16 de agosto de 2001

Contador - Sigismundo Miguel Averoldi
CRC 1 SP 102589/O-0

Atuário - Gerhard Dutzman
MTPS - 345

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
Meridional Companhia de Seguros Gerais

(1) Examinamos o balanço patrimonial da MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A provisão matemática de benefício a conceder foi determinada e registrada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no

que se relaciona a essa provisão, está fundamentada no parecer do referido atuário. (4) Em nossa opinião, baseados em nosso exame e no parecer do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Meridional Companhia de Seguros Gerais em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 21 de agosto de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN